

Reflexões do companheiro Fidel: As idéias imortais de Martí

Há apenas alguns dias, uma pessoa amiga me enviou o texto de uma declaração da empresa Gallup, famosa companhia de pesquisas de opinião pública dos Estados Unidos. Pus-me a folhear o material com natural desconfiança pela informação mentirosa e hipócrita que usualmente se emprega contra nossa pátria.

Era uma pesquisa sobre educação na qual se incluía Cuba, que costuma ser ignorada. Analisava-se a situação em quatro zonas do mundo: Ásia, Europa, África e América Latina. Em alguns aspectos eram incluídos vários países do Caribe.

Primeira pergunta: as crianças de seu país são tratadas com dignidade e respeito? Resposta positiva: Ásia 73%; Europa 67%, África 60%, América Latina 41%. Se são incluídos os países caribenhos, a Gallup afirma que no Haiti apenas 13% das pessoas responderam afirmativamente a esta pergunta.

Segunda pergunta: As crianças de seu país têm a oportunidade de aprender e crescer a cada dia? Na Ásia 75% responderam que sim; na Europa, 74%; na África, 60%; na América Latina, 56%. Muitos dos países da região ficaram abaixo de 50%.

Terceira pergunta: A educação deste país é acessível para qualquer pessoa que queira estudar independentemente de sua situação econômica? As respostas mostram em muitas nações da América Latina uma situação dolorosa, e melhores respostas no Caribe de língua inglesa.

Não desejo ofender nenhum dos países que menciono, mas careceria de sentido escrever estas linhas sem assinalar o lugar em que ficou Cuba - a que tanto se calunia - na pesquisa. Ficou em primeiro lugar entre todos os países do mundo. À primeira pergunta, 93% dos entrevistados pela Gallup responderam que sim; à segunda, 96%, e à terceira, 98%. Como se sabe, o cubano tem o hábito de responder qualquer pergunta com toda franqueza.

Outro ponto especialmente chamativo é que na Venezuela, a primeira e segunda perguntas, 70% e o 80% responderam que sim, respectivamente. Trata-se de um país que desenvolve um grande programa de educação erradicando o analfabetismo e promovendo o estudo em todos os níveis, cujo processo começou há poucos anos. Por isso, está em segundo lugar na região.

À terceira pergunta responderam que sim 82%, pelo que lhe correspondeu o terceiro lugar na América Latina e no Caribe, superada por Trinidad e Tobago, que ficou em segundo com 86%.

Em países importantes da América Latina, como Argentina, México, Brasil e Chile, responderam que sim à pergunta 57%, 56%, 52% e 43% dos entrevistados, respectivamente. Com melhores resultados que estes ficaram a República Dominicana, Panamá, Uruguai, Belize e Bolívia, com 76%, 73%, 70%, 66 e 65%. Paraguai e Haiti encontram-se entre os piores colocados, com 17%.

Cuba coopera gratuitamente com estes dois e muito outros países irmãos do hemisfério, tanto em educação como em saúde, pondo especial ênfase na formação de pessoal médico. Assim Cuba cumpre modestamente seu dever martiano: "Pátria é humanidade!", como afirmou nosso Herói Nacional.

Em 19 de maio cumpriu-se o 113º aniversário de sua morte, que ocorreu em Dos Ríos em 1895. Como todo mundo sabe, a intervenção militar dos Estados Unidos frustrou a independência de nossa pátria. Inúmeros patriotas haviam morrido na luta ao longo de quase 30 anos.

A poderosa potência do norte foi sempre hostil à nossa luta, pois há muito tempo lhe havia atribuído o destino manifesto de fazer parte de seu território em plena expansão. Chegado o momento, a decadência do império espanhol, onde nunca se punha o Sol, facilitou à nova potência imperial a manobra para arrebatar Cuba, Porto Rico, Filipinas e Guam. Buscou os

pretextos, utilizou o engano e a mentira, reconheceu que de fato e de direito o povo cubano era livre e independente, buscando através disso o apoio de seus aguerridos combatentes para a guerra dos interventores.

Naquela luta final os espanhóis fizeram festa da habitual valentia de seus soldados e da estupidez de seu governo. A esquadra de Cervera foi aniquilada barco por barco, à saída da Baía de Santiago de Cuba, pelos couraçados norte-americanos, como explicamos outras vezes, quase sem poder disparar um tiro de canhão. A grande fraude veio depois quando, já desarmado o povo, impuseram a Cuba a Emenda Platt e acordos econômicos leoninos; o país, destruído e dessangrado, passou a ser inexoravelmente uma propriedade dos Estados Unidos.

Essa é a história real.

O que vem ocorrendo nos últimos tempos? Enlouquecem diante da insubmissa resistência do nosso povo e seu modesto avanço para um mundo mais justo, apesar do desaparecimento do campo socialista e da URSS.

A Rádio Martí, a Televisão Martí e outras formas sofisticadas de agressão midiática são insultos ao nome do Apóstolo da Independência, com o que tentam humilhar ao povo cubano e destruir sua resistência.

Um dilúvio de discursos e mentiras se enfileira contra Cuba. Fala McCain, candidato de Bush à Presidência do império; fala o próprio Bush. Contra quem? Contra Martí. Em nome de quem? De Martí.

Referem-se às torturas atrozes, algo que jamais ocorreu em nosso país, e até o menos informado dos cubanos sabe disso. E quem fala de torturas? McCain, o candidato, e George W. Bush, o Presidente.

O que declara o candidato?

"Gostaria de agradecer aos meus dois amigos queridos do Congresso, Lincoln e Mario Díaz-Balart, que são grandes defensores da liberdade do povo de Cuba. São homens de honra e de integridade. Eu os respeito e admiro muitíssimo. São os melhores membros do Congresso com os quais pude trabalhar e que conheci..."

"Amigos meus, hoje no dia da independência de Cuba temos a oportunidade de comemorar o legado cultural e as raízes mais arraigadas do povo cubano..."

"Os lutadores da liberdade que conseguiram a independência de Cuba há mais de cem anos não podiam imaginar que seus descendentes estariam numa luta pela liberdade e pela democracia um século mais tarde..."

"Um dia Cuba será um aliado importante para conseguir a democracia em nosso hemisfério..."

"A tirania não será mantida até o fim dos tempos e como Presidente não esperarei passivamente pelo dia em que o povo cubano possa desfrutar da alegria da liberdade e da democracia. Não esperarei..."

"Minha administração obrigará ao regime de Cuba soltar todos os presos políticos sem condições e planejar eleições sob supervisão internacional..."

"O embargo deve ser mantido até que esses elementos cruciais da democracia e da social-democracia surjam..."

"Há que se impedir que a Venezuela e a Bolívia sigam o exemplo de Cuba."

McCain, em seu livro "A fé de meus pais", confessou que estava entre os cinco piores alunos de seu curso em West Point. Está demonstrando isso. Ao final de sua prisão foi fraco, e também reconhece isso. Lançou inúmeras bombas contra o povo vietnamita. Quantas vidas e quanto dinheiro custou aquela aventura? O ouro valia então 35 dólares e esbanjaram nessa guerra 500 bilhões. As conseqüências ainda estão sendo pagas. A onça troy vale hoje mil dólares e de novo são esbanjados em guerras centenas de bilhões a cada ano. Novos e complexos problemas se somam. Onde estão as soluções?

O que disse o presidente George W. Bush?

"Há 113 anos Cuba perdeu José Martí, seu grande poeta e patriota, e há 106 anos Cuba conseguiu sua independência, pela qual Martí entregou sua vida... Martí e suas palavras provaram ser mais verdadeiras do que podíamos ter imaginado..."

"O regime não realizou nem sequer mudanças cosméticas. Os dissidentes continuam sendo perseguidos, golpeados, encarcerados... "

"O mundo tem os olhos postos no regime cubano. Se realmente abre ou implementa aberturas sobre a informação, respeita as liberdades políticas, os direitos humanos, então poder-se-á dizer que realmente começou uma mudança nesse país... Não vamos deixar que nos decepcionem e que mintam para nós, e também não o permitirá o povo cubano. Enquanto o regime isola-se, o povo cubano continuará atuando com dignidade, com honra, com valor... "

"Este é o primeiro dia de solidariedade com o povo cubano, e os Estados Unidos devem recordar estes dias, comemorá-los, até que chegue a liberdade a Cuba".

"Devemos apoiar Cuba até que se transforme em uma nação democrática, pacífica. "

"Nós aumentamos os esforços para promover a liberdade e a democracia em Cuba, incluindo a abertura da informação, o acesso à informação através da Rádio 'Martí' ".

"Também queremos dar licenças às organizações não governamentais e outras instituições de caridade para que o povo cubano tenha acesso aos celulares e à internet..."

"Através destas medidas, os Estados Unidos estendem a mão ao povo cubano. Sabemos, no entanto, que a vida não mudará radicalmente para os cubanos até que mude sua forma de governo. Para aqueles que sofreram durante décadas, quiçá estas mudanças pareçam impossíveis, mas a verdade é que são inevitáveis... "

"O dia em que todos os prisioneiros políticos serão libertados chegará, e isto nos levará a outro grande dia: aquele em que Cuba possa eleger seus próprios líderes ao votar em eleições livres e justas."

"Cento e treze anos após a morte de José Martí, um novo poeta e patriota expressa a esperança do povo cubano. Willy Chirino vai cantar uma música que está nos corações e nos lábios do povo cubano: Nosso dia vem chegando."

Sobe o cerco de fome e bloqueio que dura décadas, não faz menção.

Martí era um pensador profundo e antiimperialista ferrenho. Ninguém como ele em sua época conhecia com tanta precisão as conseqüências funestas dos acordos monetários que os Estados Unidos tratavam de impor aos países latino-americanos, que foram a matriz dos de livre comércio, que hoje, em condições mais desiguais do que nunca, ressuscitaram.

"Quem diz união econômica, diz união política. O povo que compra, manda. O povo que vende, serve. Há que equilibrar o comércio, para assegurar a liberdade... O povo que queira ser livre, seja livre em negócios." São princípios que proclamou Martí.

Naquela época, pagava-se em prata ou ouro. Hoje se paga com papéis.

Em carta inacabada ao seu amigo Manuel Mercado a véspera de sua morte, apontou:

"... Já estou todos os dias em perigo de dar minha vida por meu país e por meu dever - já que o entendo e tenho ânimo para realizá-lo-, de impedir a tempo com a independência de Cuba que os Estados Unidos se estendam pelas Antilhas e caiam, com mais essa força, sobre as nossas terras da América. Quanto fiz até hoje, e farei, é para isso. Teve que ser em silêncio e também de forma indireta, porque há coisas que para serem conseguidas têm que andar ocultas, e se fossem proclamadas como são, levantariam dificuldades demasiado duras para se alcançar o objetivo sobre elas."

Não importa as vezes que são repetidas estas palavras íntimas e reveladoras maravilhosamente expostas.

Com essas frases lapidares em mente lançou-se ao ataque, horas depois, por sua própria conta contra a coluna espanhola. Ninguém teria podido detê-lo. Cavalgando na primeira linha, recebeu três tiros mortais em seu ataque impetuoso.

Em 26 de julho de 2004, quando Bush já estava há quase 3 anos bombardeando, torturando e matando em sua absurda guerra antiterrorista, com a invasão do Iraque já iniciada, analisei sua estranha personalidade partindo do estudo do interessante livro "Bush no divã", do Dr. Justin A. Frank, que contém um dos mais reveladores e fundamentados estudos da personalidade de George W. Bush:

"A confabulação é um fenômeno comum entre os consumidores de álcool, como o é a perseverança que se evidencia na tendência de Bush de repetir palavras e frases-chave, como se a repetição o ajudasse a permanecer calmo e atento."

"... Se, além disso, assumimos que os dias de alcoolismo de George W. Bush ficaram para trás, ainda resta a dúvida sobre o dano permanente que pode ter causado antes que deixasse de consumi-lo, além do considerável impacto em sua personalidade que podemos rastrear até sua abstinência sem tratamento. Todo estudo psicológico ou psicanalítico integral do presidente Bush terá que explorar quanto foram afetados seu cérebro e suas funções em mais de 20 anos de alcoolismo."

Nenhum dos dois oradores de 20 e 21 de maio menciona sequer os Cinco Heróis antiterroristas cubanos, cuja informação permitiu descobrir os planos de Posada Carriles e impedir a explosão de aviões em pleno vôo, com visitantes estrangeiros, incluídos norte-americanos, para golpear o turismo. Pressionaram e subornaram a Presidente do Panamá e ajudaram a colocá-lo em liberdade. Santiago Álvarez trasladou-o para a Flórida. Denunciei o fato publicamente quase de imediato. Tudo foi comprovado. Depois o próprio Santiago Álvarez foi detido com um enorme arsenal.

Desejam a impunidade dos terroristas e dos mercenários. Quão longe estão de conhecer a Cuba e seu povo!

As mentiras grosseiras de McCain e de Bush constituem o único caminho para não obter absolutamente nada do heróico povo que soube resistir ao poder do império durante quase meio século.

Desejamos registrar perante a história: as idéias imortais que Martí irrigou com seu sangue jamais serão traídas!

Fidel Castro Ruz

22 de maio de 2008